



**Tiago Alexandre
Quental Couto**

**O Efeito da Crise Financeira na Estrutura de Capital
das PME Portuguesas**



**Tiago Alexandre
Quental Couto**

**O Efeito da Crise Financeira na Estrutura de Capital
das PME Portuguesas**

Dissertação apresentada ao Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro para cumprimento dos requisitos necessários à obtenção do grau de Mestre em Contabilidade – Ramo Auditoria, realizada sob orientação científica da Doutora Elisabete Fátima Simões Vieira, Professora Coordenadora sem Agregação do Instituto Superior de Contabilidade e Administração da Universidade de Aveiro.

▪

o júri

presidente

Prof. Doutor João Francisco Carvalho de Sousa
Professor Adjunto da Universidade de Aveiro

Prof. Doutor Luís Miguel da Mata Artur Dias Pacheco
Professor Auxiliar da Universidade Portucalense

Prof. Doutora Elisabete Fátima Simões Vieira
Professora Coordenadora da Universidade de Aveiro

palavras-chave

PME, Determinantes da Estrutura de Capitais, Endividamento, Dados em Painel

resumo

Este trabalho tem como principal objetivo identificar os determinantes do nível de endividamento das PME portuguesas, bem como o seu comportamento perante períodos económicos díspares, de expansão ou recessão. Através da metodologia dos dados em painel não balanceados, analisámos o período compreendido entre 2004 e 2012, considerando uma amostra de 1.444 pequenas e médias empresas portuguesas. A evidência encontrada confirma a existência de uma relação significativa entre todas as variáveis explicativas e o grau de endividamento das empresas da amostra. Os resultados evidenciam uma relação positiva entre a tangibilidade dos ativos de uma empresa, a dimensão e taxa de crescimento do ativo, e o nível de endividamento da empresa. Encontrámos ainda evidência da existência de uma relação negativa entre a rendibilidade, as vantagens fiscais não resultantes de dívida e o ciclo de vida, e o nível de endividamento da empresa. Ao contrário do esperado, os resultados confirmam a existência de uma relação positiva entre o risco de negócio e o endividamento. Por fim, a crise financeira do *subprime* veio influenciar negativamente os níveis de endividamento das empresas portuguesas, consequência do racionamento e encarecimento do crédito bancário.

Os testes de robustez permitiram, de um modo geral, corroborar as conclusões entretanto obtidas.

keywords

SME, Determinants of the Capital Structure, Debt, Panel Data

abstract

This work aims to identify the main determinants of the leverage of Portuguese SMEs, as well as their behavior to diverging economic periods, such as financial prosperity and recession. Through the methodology of unbalanced panel data, we analyze a sample of 1,444 small and medium companies in the period between 2004 and 2012. The evidence corroborates the existence of a significant relationship between all the explanatory variables and the level of debt. The results show a positive relationship between tangibility of assets, the firms' size and growth rate of the asset, and the level of indebtedness of the company. The results also show a negative relationship between profitability, the tax advantages non resultant from debt and the cycle of life, and the level of indebtedness of the company. Contrary to our expectations, the results show the existence of a positive relationship between business risk and debt. Finally, the subprime financial crisis influences negatively the levels of indebtedness of Portuguese companies, a result of rationing and enhancement of bank credit.

The robustness test corroborates with conclusion obtained in general.